

## ANÁLISES DE LIVROS

**EYELID MYOCLONIA WITH ABSENCES.** *JOHNS. DUNCAN & C. P. PANAYIOTOPOULUS*, editores. Um volume (17x24 cm) encadernado com 122 páginas. ISBN 0 86196 5507. London, 1996: John Libbey & Co. Ltd. (13 Smiths Yard, Summerley Street, London SW18 4HR, England, UK).

Com a finalidade de delimitação sindrômica das epilepsias que cursam com crises de ausências típicas, Chrysostomos P. Panayiotopoulos tem se dedicado, nos últimos dez anos, ao estudo videoeletrencefalográfico das crises de ausência. A adequada caracterização fenotípica das síndromes de epilepsias generalizadas primárias que cursam com ausências possibilitará o estabelecimento do tratamento, do prognóstico e o avanço na pesquisa genética nesta forma de epilepsia. Considerado um representante da "splitter school" na Comissão de Classificação da International League against Epilepsy (ILAE), Panayiotopoulos considera a Síndrome de Mioclonias Palpebrais com Ausências, descrita por Peter Jeavons em 1977 e ainda não reconhecida pela ILAE, como a única síndrome bem definida de epilepsia fotossensível. Esta síndrome mereceu um simpósio da Royal Society of Medicine, realizado em Londres em 27 de novembro de 1995. Os manuscritos dos palestrantes desse Simpósio originaram este livro.

Iniciada na infância, a Síndrome das Mioclonias Palpebrais com Ausências caracteriza-se pela ocorrência de mioclonias palpebrais acompanhadas ou não por ausências picnolépticas, que duram 3-4 segundos e usualmente ocorrem à oclusão palpebral. As mioclonias palpebrais, consideradas o sinal fundamental da síndrome, são representadas por abalos intensos, rítmicos e rápidos das pálpebras com desvio dos globos oculares para cima e retropulsão da cabeça, sendo acompanhadas por descargas polisspicula-onda a 3-6/s no EEG que desaparecem no escuro. Nas fases iniciais, podem ser confundidas com tiques, mas o reconhecimento da síndrome é fundamental, pois estes pacientes apresentarão crises tônico-clônicas generalizadas em alguma época da vida, fotossensibilidade e resistência à monoterapia, com persistência da epilepsia na vida adulta.

O volume tem início com um capítulo sobre a anatomia e fisiologia das pálpebras, no qual Gordon T. Plant detalha o funcionamento palpebral utilizando-se de ilustrações históricas realizadas por William Gowers. Seguindo-se o histórico da síndrome, realizado por Jeavons, Panayiotopoulos et al. descrevem os sintomas desta forma de epilepsia, enquanto Sheila Wallace e Zenobia Zaiwalla detalham experiências de Cardiff e Oxford. A delimitação da síndrome em crianças e adultos é enfatizada nos capítulos 6, 7 e 8 e nos três capítulos seguintes são discutidos aspectos controversos como as diferenças entre as descargas epiléticas desencadeadas pelo fechamento das pálpebras e pela falta de fixação do olhar e porque as mioclonias palpebrais não constituem, como originalmente se acreditava, uma manobra realizada por pacientes fotossensíveis para auto-indução de crises. A leitura deste livro termina com a discussão sobre genética e estratégias para o tratamento da fascinante síndrome de Jeavons, a qual, muito mais do que simplesmente aumentar a erudição dos interessados em ciências neurológicas, fornece subsídios práticos para a orientação terapêutica e prognóstica desta parcela de pacientes com epilepsia idiopática.

**ELZA MÁRCIA TARGAS YACUBIAN**

**ECONOMIC EVALUATION OF EPILEPSY MANAGEMENT.** *Ch. PACHLATKO & R. G. BERAN*, editores. Um volume (17x24 cm) encadernado com 112 páginas. ISBN 0 86196 556 6. London, 1996: John Libbey & Co. Ltd. (13 Smiths Yard, Summerley Street, London SW18 4HR, England, UK).

O Simpósio "Avaliação econômica do controle da epilepsia", realizado pela Comissão de Aspectos Econômicos da Epilepsia da International League against Epilepsy (ILAE) no 21. Congresso Internacional de Epilepsia de Sydney, deu origem a este volume, editado por Christoph Pachlatko e Roy G. Beran.

No prefácio da obra, E. H. Reynolds, Presidente da ILAE, enfatiza o paradoxo de que os EUA, Europa e Japão, onde vivem apenas 15% das pessoas com epilepsia, detêm aproximadamente 80% do mercado de drogas antiepilépticas e que a maioria dos 40 milhões de pessoas com epilepsia no mundo em desenvolvimento tem pouco ou nenhum acesso à terapêutica medicamentosa ou cirúrgica das epilepsias.

Nos dois primeiros capítulos, Pachlatko e Shorvon analisam os conceitos de custo de doenças e o custo-benefício dos tratamentos medicamentosos, especialmente após o advento das novas drogas antiepilépticas, e cirúrgico das epilepsias. Os resultados dos custos americanos, obtidos em estudo patrocinado pela Epilepsy Foundation of America, e o custo-benefício da utilização de novas drogas antiepilépticas são analisados nos três capítulos seguintes.

A experiência pioneira da Austrália, onde, desde o início desta década, à submissão dos processos de aprovação de um novo produto às autoridades pelas indústrias farmacêuticas é exigida análise econômica detalhada visando adequada alocação de recursos governamentais, é detalhada no capítulo 6. Seguem-se um estudo suéco envolvendo 80 pacientes com epilepsia parcial submetidos à ressecção cirúrgica que demonstrou o sucesso em termos de emprego e renda em pacientes com controle de crises e, finalmente, um estudo colombiano interessante sobre a implantação, em Cartagena, de um centro de cirurgia da epilepsia a baixo custo.

Nesta época de recursos limitados para a saúde em todo o mundo, este livro é interessante para os financiadores de programas de saúde, indústrias farmacêuticas e a todos aqueles que trabalham em serviços relacionados à epilepsia.

**ELZA MÁRCIA TARGAS YACUBIAN**

**DOENÇA DE PARKINSON: ASPECTOS CLÍNICOS E CIRÚRGICOS. MURILO S. MENESES & HÉLIO A. G. TEIVE.** Um volume (16x23 cm) em brochura com 189 páginas. Rio de Janeiro, 1996: Editora Guanabara Koogan S.A. (Travessa do Ouvidor 11, 20040-040 Rio de Janeiro RJ, Brasil).

O neurocirurgião Murilo S. Meneses e o neurologista Hélio Afonso G. Teive, ambos de Curitiba, editam esta obra e contam com a colaboração de quinze especialistas no assunto, todos brasileiros. O Professor Jean Cophignon, Chefe do Serviço de Neurocirurgia do Hospital Lariboisière (Paris), em que Murilo S. Meneses estagiou, prefacia o livro e chama a atenção para a rapidez da evolução das técnicas e da prática médica, em particular na área de distúrbios do movimento. Espera ele que os ensinamentos reunidos neste livro sirvam de base a novos conhecimentos. Esta colocação de Cophignon se salienta no compulsar da obra, pela atualidade de seu conteúdo e pelo seu planejamento didático.

A matéria é apresentada em dezesseis capítulos. Nos dois primeiros, Introdução e Histórico, os responsáveis pelo compêndio deixam clara a atualidade do tema e as sucessivas etapas evolutivas dos conhecimentos sobre ele, desde quando James Parkinson, em 1817, primeiro relatou a doença de que seu nome é, reconhecidamente, o eponímico. Anatomofisiologia dos gânglios da base é o tema do terceiro capítulo, preparado por Walter Oleschko Arruda e Murilo S. Meneses (Curitiba). A etiopatogenia da doença de Parkinson (DP) e seu quadro clínico ocupam os dois capítulos seguintes, da autoria de João Carlos Papaterra Limongi (São Paulo) e de Luiz Augusto Franco de Andrade com Henrique Ballalai Ferraz (São Paulo). A classificação do parkinsonismo é apresentada por Hélio Teive (Curitiba) e o diagnóstico diferencial é discutido por James Pitágoras de Mattos (Rio de Janeiro). O oitavo capítulo trata de escalas clínicas para avaliação de pacientes com DP, preparado por Wagner Horta (Fortaleza). Os três capítulos seguintes se ocupam da terapêutica clínica da DP: tratamento medicamentoso, da autoria de Egberto Reis Barbosa (São Paulo); tratamento clínico de suporte, de Nasser Allam (Brasília); complicações do uso da levodopa, de Francisco Cardoso (Belo Horizonte). Os capítulos 12, 13 e 14 versam sobre diferentes aspectos da abordagem cirúrgica na DP: talamotomia estereotáxica, preparado por Murilo S. Meneses, Sonival C. Hunhevicz, Ari A. Pedrozo e Ricardo Ramina (Curitiba); estimulação talâmica crônica, por Murilo S. Meneses; palidotomia estereotáxica, por Murilo S. Meneses, Sonival C. Hunhevicz, Mário H. Tsubouchi e Walter O. Arruda (Curitiba). O papel do neurotransplante na DP é discutido no capítulo seguinte por Manoel Jacobsen Teixeira (São Paulo). O último capítulo, parkinsonismo: perspectivas de tratamento, escrito por Luiz Fernando Martins (Goiânia), apresenta sùmula do esperado para o tratamento clínico e para o cirúrgico. Índice remissivo da matéria encerra o livro.

Os temas dos capítulos mostram a disposição didática da matéria ao longo do livro. O conteúdo de cada capítulo é tratado de modo objetivo e prático. A experiência de cada um dos autores de capítulos permitiu que avaliassem adequadamente a matéria contida na literatura que reviram e que citam. Talvez por modéstia, preciosas contribuições ao tema registradas por alguns deles não são referidas na bibliografia dos capítulos de que são autores. Mesmo assim, elas se fazem presentes na autoridade com que discutem os assuntos de que tratam.

Os neurologistas que cuidam de distúrbios do movimento encontram neste livro uma fonte essencial de informação. Médicos residentes em neurologia clínica e cirúrgica nele têm um guia seguro, baseado na vivência de seus orientadores e mestres.

**ANTONIO SPINA-FRANÇA**

**SÍNDROMES NEUROLÓGICAS. WILSON LUIZ SANVITO,** editor. Segunda Edição. Um volume (16,5x23,5cm) encadernado, com 599 páginas, 87 figuras e 2 tabelas. São Paulo, 1997: Editora Atheneu (Rua Jesuino Pascoal 30, 01224-050 São Paulo SP).

A primeira edição deste livro do Prof. W.L. Sanvito é sobejamente conhecida dos neurologistas, esgotada e disputada nas bibliotecas, por ser de grande auxílio na elucidação de casos clínicos complexos. Foi um longo período desde a primeira edição, o que torna a segunda ainda mais relevante. Esta, extensa e completa, descreve mais de 450

síndromes e foi redigida com a colaboração de dez neurologistas, principalmente de sua equipe da Disciplina de Neurologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

O relato de cada síndrome é sucinto, compacto, mas suficiente para obtermos o quadro clínico nítido. Como regra, fornece apenas duas referências por síndrome. As fotos são excelentes, atualizadas, e complementadas com exames neuorradiológicos, incluindo a ressonância nuclear magnética.

É um livro que todo neurologista deveria ter à mão em seu consultório, pois é imprescindível para elucidar os casos complexos e incomuns. Queira ou não, a literatura neurológica é das mais recheadas de epônimos e esta obra é preciosa e oportuna. Da mesma forma, é essencial nas bibliotecas médicas em que exista formação de Residentes.

De tão completo e bem acabado, fica pouco a criticar. Tenho certeza que, pela grande demanda, mais outra edição será necessária em breve. Se pudesse sugerir um ponto para a próxima edição, diria que viesse também em versão digital para uso no computador, pois facilitaria enormemente o acesso com os diversos sintomas buscando as síndromes respectivas; permitiria procurar prontamente os diagnósticos diferenciais.

**RUBENS REIMÃO**

PRINCIPLES AND PRACTICE OF SLEEP MEDICINE IN CHILDHOOD. R. FERBER & M. KRYGER, editores. Um volume (19x26,5 cm) encadernado, com 253 páginas, 39 figuras, 22 tabelas. ISBN 0 7216 4761 8. Philadelphia, 1995: W. B. Saunders (The Curtis Center, Independence Square West, Philadelphia, Pennsylvania 19106, USA).

Richard Ferber e Meir Kryger uniram dados valiosos a todos os interessados pela pesquisa do sono normal e seus distúrbios na criança. Trata-se de uma publicação complementar ao consagrado "*Principles and Practice of Sleep Medicine*, 2nd ed.", editado por M. Kryger e colaboradores.

Inicia com capítulos sobre o sono normal, do recém-nascido à adolescência. Seguem-se os aspectos técnicos de monitorização polissonográfica, ressaltando as particularidades do neonato e lactente. Sucendendo, temos um texto pequeno mas interessante expando a influência da cultura e da família sobre os hábitos de dormir na infância, servindo de ponderação, antes dos capítulos focalizando os distúrbios do sono propriamente ditos.

Estes, foram separados de maneira pouco coerente, por vezes segundo a queixa principal ou o sintoma principal como "A criança que não dorme" e "Cólica". Em outras, agrupados de acordo com características fisiopatológicas como os distúrbios do ritmo circadiano na infância. A seguir, focaliza as parassônias clássicas, incluindo sonambulismo, terror noturno, enurese; e parassônias que não se acompanham de despertar parcial. Os quadros clínicos que levam à sonolência excessiva na infância são apresentados, incluindo narcolepsia e síndrome de Kleine-Levin.

O capítulo de autoria de L. W. Brown, P. Maistros e C. Guilleminault deve ser ressaltado, pois abrange o sono em crianças com patologias neurológicas, discutindo as complexas alterações do sono na amaurose; em diversos quadros de deficiência mental, em especial na síndrome de Prader-Willi; síndrome de Rett; síndrome de Tourette; em patologias degenerativas metabólicas; distúrbio de déficit de atenção; e em patologias neuromusculares. Segue uma descrição do sono em distúrbios comportamentais e emocionais.

Os últimos cinco textos focalizam alterações respiratórias durante o sono e o controle neural. Destes, quatro abrangem a síndrome de apnéia do sono tipo obstrutivo. Esta é detalhada, particularmente em seus aspectos fisiopatológicos, diagnósticos e terapêuticos. O último, traz extensa revisão da síndrome de morte súbita infantil (SMSI), em um texto bem equilibrado, crítico, examinando principalmente as hipóteses atuais para esta síndrome, como a hipótese de SMSI resultante de falha de mecanismos de despertar ou alerta. Discorre sobre as alterações de controle neural sobre funções respiratórias, cardíacas e de termorregulação, embora se atenha pouco às condutas clínicas nestes casos e em seus familiares.

**RUBENS REIMÃO**

CLINICAL HANDBOOK OF SLEEP DISORDERS. ANTONIO CULEBRAS, editor. Um volume (14,5 x 22 cm) encadernado, com 524 páginas, 57 figuras e 30 tabelas. ISBN 0 7506 9644 3. Newton, 1996: Butterworth-Heinemann (313 Washington Street, Newton, MA 02158-1626, USA).

Em 1994, Culebras lançou o precioso tomo "*La Medicina del Sueño*". Agora, edita este em inglês, que é aperfeiçoamento e atualização da edição em espanhol. Manteve inclusive algumas das figuras. Na edição em espanhol, escreveu sozinho. Nesta nova edição, contou com colaboradores em dois capítulos.

Devemos tomar em consideração as palavras de Culebras ao discorrer sobre o futuro da Medicina do Sono, prevendo que o desenvolvimento desta se dará em três pontos principais: prevenção, educação e pesquisa (página 9). A nosso ver, esta obra, de cunho eminentemente clínico, contribui marcadamente nessas três direções.

O capítulo inicial traz uma visão geral da Medicina do Sono. Acompanha-se dos aspectos da biologia do sono; incluindo fisiologia e cronobiologia; as manifestações clínicas principais dos distúrbios do sono; e um capítulo bastante atualizado e completo descrevendo a polissonografia. Os demais textos versam sobre os distúrbios do sono, seguindo parcialmente a sequência da Classificação Internacional dos Distúrbios do Sono. Ressaltando o caráter clínico, ao final de cada capítulo, são descritos breves relatos de casos típicos.

Sucedem-se os capítulos sobre insônia; sonolência excessiva diurna; síndrome de apnéia do sono; distúrbios do sono associados a patologias médicas e psiquiátricas; distúrbios do ritmo circadiano; parassônias; distúrbios motores do sono, incluindo epilepsia associada ao sono; sono na infância e adolescência; sono na idade avançada; terapêutica dos distúrbios do sono; aspectos médico-legais e temas associados ao trabalho, englobando acidentes de transporte rodoviário e aeroviário associados ao sono, e o comprometimento pelo trabalho em turnos.

Tal déficit no trabalho e os acidentes por privação de sono associados aos turnos de trabalho são salientados pelo autor e debatidos pormenorizadamente como um dos campos em que há muito para ser feito em diagnóstico e prevenção, tanto em escala hospitalar como de saúde pública.

**RUBENS REIMÃO**

PRINCIPLES OF SPINAL SURGERY. *ARNOLD H. MENEZES & VOLKER K. H. SONNTAG*, editores. Dois volumes (22x29 cm) encadernados com 1525 páginas. ISBN 0 07 059662 X (Vol. 1) e 0 07 059665 4 (Vol. 2). New York, 1996: McGraw-Hill.

Arnold H. Menezes e Volker K. H. Sonntag, renomados profissionais em cirurgia da coluna, reuniram uma mescla de autoridades estabelecidas e brilhantes jovens líderes da cirurgia de coluna, balanceando experiência e inovação, para prover o leitor com o melhor da técnica cirúrgica no tratamento das patologias da coluna.

Esta obra incumbe-se de tratar dos problemas da coluna, cercado da posterior à anterior e do princípio ao fim em suas minúcias, do foramen magnum ao sacro. Há 25 anos atrás, nenhum profissional poderia ter previsto a publicação de um livro contendo contribuições de neurocirurgiões sobre tópicos como biomecânica, biologia óssea, instrumentalização e acessos à medula e raízes.

A ocasional sobreposição na condução do assunto através dos capítulos ou seções foi projetada para garantir que cada tópico seja tratado da maneira mais compreensível possível, sem a necessidade de buscar o leitor por material relatado por toda a obra.

Muitos dos 95 capítulos, os quais contaram com a contribuição de mais de 50 especialistas, são únicos neste conjunto de dois volumes, subdivididos em oito seções principais: princípios gerais; procedimentos diagnósticos em desordens da coluna; desordens congênicas, do desenvolvimento e adquiridas; desordens degenerativas da coluna; trauma da coluna; técnicas de fusão da coluna; acessos cirúrgicos; tumor, infecção e cistos da coluna. O milagre da imagem moderna, uma parte integrante da corrente prática, é coberto em detalhe do princípio ao fim dos capítulos, bem como daqueles capítulos dedicados ao diagnóstico. Neste campo particular, estão representadas as regras tradicionais dos neurocirurgiões, como os principais participantes na avaliação das doenças da coluna, especialmente na indicação da cirurgia.

Gostaria de chamar a atenção para o tópico sobre comprometimento traumático da coluna, com 17 capítulos nos quais se discute fisiopatologia, neuroproteção, regeneração e estratégia de tratamento para adultos e crianças. O capítulo de reabilitação é uma séria avaliação enfocando o problema de frente.

Dois seções inteiras são dedicadas a acessos cirúrgicos e técnicas específicas de fusão, da junção craniovertebral até o sacro. As descrições são ilustradas passo-a-passo e os mais novos acessos e suas instrumentalizações específicas, adaptadas para coluna, oferecem um guia sem precedentes para o desenvolvimento de uma estratégia sistematizada para o tratamento das patologias da coluna.

A medicina é uma ciência em constante mudança, fazendo desta publicação uma obra de particular interesse para clínicos e neurocirurgiões afeitos aos problemas da coluna. Ela deve fazer parte das bibliotecas neurocirúrgicas, como uma excepcional referência para o tratamento de patologias da coluna dentro do século XXI.

**MAURO AUGUSTO DE OLIVEIRA**